



PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Sexta Sessão Ordinária do 7º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes, Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Marcio Kellen Soares Canto; Deybson Delmar Rasch, Arnaldo de Oliveira Gemaque; Joseane de Oliveira Seixas e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausentes os vereadores: Francisco Azevedo Pereira; Marta Monteiro Godinho, Manoel Lucivaldo Siqueira; Elizandro Malcher Ferraz e Rafael Luiz Miléo Viana, os três últimos com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida e submetida a discussão e posterior votação foi aprovada por unanimidade, após a correção feita pelo vereador Marcio Canto. Ato contínuo o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, na qual constatou o seguinte: Pedido de licença do vereador Elizandro Ferraz, solicita um dia de licença, no dia 10 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pareceres nrs. 021 e 013/24, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 006/24, que Acrescenta o Parágrafo Único no artigo 178, da Lei nº 7.233, de 1º de dezembro de 2009 e dá outras providencias; Parecer nº 020/24, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 019/24, de autoria da vereadora Marta Godinho, que Institui no Calendário Oficial de eventos do Município de Oriximiná, o “Dia Municipal da Defensoria Pública e a “Semana da Defensoria Pública”, e dá outras providencias; Parecer nº 026/24, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável a aprovação do Projeto de Lei nº 022/24, de autoria do vereador Adeilson Lopes, que Institui no Calendário Oficial do Município de Oriximiná o dia municipal do

MOTOTAXISTA, dedicado a promoção e ações educativas, e dá outras providencias; Ofícios nrs. 035 e 036/24, expedidos ao Prefeito e a diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcio Canto, falou de uma reclamação que recebeu de um paciente sobre o motorista da casa de apoio em Santarém, onde segundo ele o motorista levou só de uma vez mais de treze passageiros, para não dar mais viagens, o que causou transtorno a esse paciente que estava recém-operado e com dreno. Disse ainda o Edil que já presenciou aquele motorista tratar mau os pacientes. Portanto se faz necessário que o secretário de saúde tome as devidas providencias sobre está questão o mais rápido possível, até porque o município paga muito bem para que aquele cidadão prestar um serviço de qualidade aos nossos munícipes. A seguir fez uso da palavra o vereador Junhão, que após saudar os presentes, solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja encaminhada Moção de Pesar a família do Sr. Raimundo Orlando Cardoso da Silva, que faleceu em nosso município. Disse ainda que segundo informações o Sr. Orlando faleceu de Leptospirose, o que é preocupante, até porque estamos no período do inverno e existe muito lixo nas vias publicas de nossa cidade, principalmente nos bairros periféricos, o que acumula animais peçonhentos. Lembrou que nas gestões anteriores o setor de endemias fazia um trabalho de prevenção, deixavam venenos para ratos nas residências, o que não acontece atualmente. Ainda com a palavra o vereador Junhão disse que tem recebido inúmeras reclamações sobre a falta d'água no residencial Tia Ana. Em seguida colocou um vídeo de moradores daquele residencial solicitando providencias da secretária da SEMDURB, em relação a falta do precioso líquido. Finalizou parabenizando aqueles moradores por estarem reivindicando seus direitos. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, disse que na sessão anterior uma vereadora falou que a saúde em Oriximiná era a melhor Brasil, o que não é verdade, acredita que essa vereadora vive em uma bolha, para não ver o caos que se encontra a saúde local. Disse que participou de um PIX solidário de uma pessoa que está fazendo tratamento em Belém, onde a secretaria de saúde não paga o TFD, e a pessoa precisa para comprar materiais de higiene pessoal. Disse ainda que a secretaria de saúde gasta milhões de reais, mas não tem remédios básicos e demais materiais nos hospitais e UBS's. Em relação ao falecimento do Sr. Orlando, citado pelo vereador Junhão, que segundo informações faleceu de leptospirose, é uma situação grave pois essa doença precisa de atendimento urgente, caso contrário ela leva a pessoa a óbito. Continuando o vereador Mauro disse que a vereadora Marta elogiou o trabalho de excelência dos doutores Airton e Sidney, no que

concorda, até porque aqueles médicos, principalmente o Dr. Ayrton, sem ter o apoio necessário do Poder Público, consegue atender os oriximinaenses, como também pacientes de municípios circunvizinhos, sendo que o SUS paga por tais atendimentos. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, dizendo que a prefeitura de Oriximiná recebeu do governo federal, através do fundo municipal de saúde mais de seis milhões de reais destinando a saúde, agora é estranho que o transporte da casa de apoio de Santarém é uma kombi, mais no contrato cita outro tipo de transporte. Continuando a nobre vereadora chamou atenção da população oriximinaense em relação a uma resolução do Tribunal Superior Federal, que vai combater com veemente a propagação de desinformação sobre deep Fake, uma vez que estamos em um ano eleitoral, onde existe pessoas para quererem se promover colocam um texto e usam a voz de outra pessoa com intuito de prejudicá-los, principalmente na questão política. Disse que em Oriximiná já está acontecendo isso, onde o pré-candidato Luiz Gonzaga foi vítima de um áudio que circulou nas redes sociais, usaram da artimanha para enganar o eleitor, onde dizia que o Sr. Gonzaga não gostava dos índios, o que é mentira e grave, pois a voz não é do ex-prefeito Gonzaga, portanto é precisa que sejam tomadas as devidas providencias por parte do Ministério Público. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários, que não solicitaram. A seguir, o Sr. Presidente interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 021 e 013/24, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 006/24. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade um a um. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 020/24, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 019/24. Dito Parecer, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 026/24, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 022/24. Dito Parecer, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi submetido a apreciação do Plenário o pedido de licença do vereador Lico, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy, disse não entender pessoas dizer que a saúde em Oriximiná é a melhor do Pará, mas na realidade não

é o que falam. Citou um relato de uma senhora que o esposo dela estava com uma cirurgia seletiva agendada, no dia marcado ele já tinha feito todos os procedimentos cirúrgicos, ao chegar ao hospital municipal, foi informado que não estava marcada para aquele dia, o que causa descontentamento ao paciente e a acompanhante. Disse ainda que todos os dias se houve reclamação da população da falta de medicamentos básicos e demais materiais nos hospitais e UBS's. Lembrou da lei do vereador Marcio Canto e da vereadora Marta voltada para a saúde em nosso município, que deveria ser colocada em prática. Continuando a vereadora Josy, reportou-se sobre a licitação milionária para aquisição de 7500 cestas básicas, que deveriam ser distribuídas as famílias em vulnerabilidade de nosso município, mas infelizmente isto não acontece, segundo informações as pessoas carentes procuram os CRAS, para receberem tais cestas, são informadas que as assistentes sociais vão visitar, mas não vão, isto demonstra que essas famílias não têm o apoio do Poder Público. Disse ser rotineiro as pessoas pedindo ajuda para comprar remédios e comida, o que é lamentável. Ainda com a palavra a vereadora Josy, falou sobre o auxílio luz que existe, mas não é divulgado os critérios para as pessoas que realmente precisam terem acesso, agora segundo dados obtidos no portal da transparência, tem servidor publico que tem condições financeira e recebe tal auxilio. Em relação ao TFD, disse que os cidadãos comuns que realmente precisam não têm direito em passagens, agora para os apadrinhados tem até camarote para irem passear em Santarém, o que é inaceitável. Finalizou a nobre vereadora falando da arrecadação do município, que nos primeiros meses deste ano teve uma arrecadação recordes somando quase um milhão de reais, ou seja, mais de trinta milhões mensal, agora o que é preocupante, ter sido encaminhado um orçamento para 2024, muito abaixo do orçamento de 2023, como também podemos observar que as despesas do município são maiores que a receita, no que o Gestor Municipal vai solicitar suplementação deste Poder o mais rápido possível. Com a palavra a vereadora Keké Batista, disse concordar com as colocações da vereadora Josy em relação a saúde de Oriximiná, que no seu ponto de vista está em colapso em todos os aspectos. Disse que segundo informações falta até saco de lixo nas UBS's, estão usando sacola do supermercado nas lixeiras, como também não tem copo descartável dentre outros materiais, o que é inaceitável, até porque Oriximiná está batendo recordes na arrecadação, mas infelizmente não tem investimento na educação e nem na saúde. Em relação ao TFD, disse que presenciou em uma viagem a Santarém, apadrinhados políticos viajem de camarote com recursos públicos, para fazerem politicagem, enquanto as pessoas carentes que precisam de um tratamento em

Santarém não dão passagens. Portanto no seu ponto de vista a saúde em Oriximiná é a pior do estado do Pará e não a melhor como falam. Em relação a arrecadação disse que Oriximiná arrecadou no mês passado trezentos e quinze milhões de reais, Juruti duzentos e noventa milhões de reais Alenquer cento e oitenta milhões de reais. Portanto não existe queda de arrecadação em Oriximiná e sim má aplicação dos recursos públicos. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário